

ATA2/2015 – COPEME

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ PERMANENTE DE MORADIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

No dia 11/05/2015, ocorreu a segunda reunião do COPEME 2015, que se iniciou às 09:22, no Auditório II do DEGEO. Estavam presentes Samuel (REFOP) , Joseane (PRACE) , Mariana (DCE) , Lucas (Particulares Ouro Preto), Tácito (Particulares Mariana), Edmundo(Prefeitura do campus), Leandro (UFOP), Andrea (PROAD) e Greiciele (PROPLAD).

Joseane iniciou a reunião lendo a ata da última reunião e primeira do COPEME 2015. Foi feito o comunicado sobre a criação do e-mail copeme@prace.ufop.br que será utilizado para comunicação do grupo. Leandro iniciou a discussão sobre a ocupação das novas moradias de Mariana, falando que deve haver um novo documento que regulamentasse de forma objetiva o que cabe à universidade e a qual setor, bem como aquilo que é de responsabilidade dos estudantes. O estudante Tácito colocou a importância da criação dos estatutos e dos regimentos das novas moradias, e sugeriu a construção de alojamentos e não repúblicas, disse também que nenhuma república particular de Mariana deseja receber as novas moradias e que novas moradias deveriam ser constituídas em modelo de alojamento. Edmundo colocou que as casas já estão construídas nos moldes de república devido ao melhor aproveitamento de vagas e preço. Colocou que se deve pensar se é possível observar cada quarto como uma unidade abrangendo duas pessoas, sendo quatro casas para 18 pessoas e 4 casas para 12 pessoas. Joseane expôs as vantagens e desvantagens que existem nas moradias, alojamento e apartamento, expôs ainda que existem hoje na UFOP quatro modalidades de moradia diversas e que devem as novas casas serem pensadas a partir das experiências adquiridas com a administração das casas atuais. O estudante Tácito enfatizou prioridade de adotar o modelo socioeconômico em que as pessoas não se sintam pressionadas. Leandro colocou que a discussão de um documento que irá reger as moradias é essencial. Leandro colocou ainda que é importante frisar que a instituição não dá conta de responder a todos os problemas que acontecem nas moradias uma vez que foge da legitimidade de agir da universidade. Edmundo levantou a possibilidade da separação das casas entre masculinas e femininas, devido aos problemas existente em moradias mistas. Foi colocado por parte do estudante Tácito e dos servidores da UFOP sobre a necessidade de criação de uma ouvidoria geral para a UFOP. Tácito ainda expôs a necessidade de presença de assistentes sociais e da advocacia geral da união. Não se decidiu qual será a modalidade de moradia a ser adotada em Mariana, apesar dos representantes daquele campus serem unânimes na decisão de que devem ser no modelo socioeconômico. Ficou definido que a próxima reunião será às 13:00 quinta-feira no Bloco de salas de aula, especificamente em seu auditório. A reunião acabou às 11:13.

Ouro Preto, de maio de 2015.